

Manaus, dia 5 de agosto de 1987.

Da: Coordenação Regional da UNI - Am
Núcleo de Cultura Indígena - NCI -Am
Sr. Manoel Fernandes Moura - Tucano
Para: União das Nações Indígenas - UNI
Núcleo de Cultura Indígena NCI
Coordenação Nacional
Sr. Ailton Alves Lacerda - Krenack.

R E L A T Ó R I O

De acordo com a realização do curso de Informação de Liderança Indígenas, em Itacoatiara no mês de julho do ano passado em 1986, fui indicado pelos alguns líderes Indígenas presente para representar na Coordenação Regional da UNI- União das Nações Indígenas e da Núcleo de Cultura Indígena - NCI.

Antes de tudo faço alguns esclarecimentos em geral para os companheiros de luta que está enfrente na linha de trabalho para conseguir o objetivo e o direito do Índio Brasileiro pela sua autodeterminação. Desde em 1971 venho lutando para conseguir salvar a cultura indígenas tucano, nunca tive apoio legal, e sim sempre tive alguns aproveitadores como linguistas e antropólogos, me utilizaram quando era para o seu interesse particulares. Isso quando se tratava na questão indígenas. E não conseguindo entender qual era a posição mais correto e até agora não alcancei ainda o caminho certo. Por que alguns sábios dizem que tenque salvar preservar a cultura, lutar em conjunto, ter muito dinheiro resolve todos seus problemas. Agora eu não sei qual é objetivo principal para que nossos parentes, irmãos vivam tranquilos com suas famílias, sem misérias de doenças que neles afetam.

segue.....

Sempre estive lutando nas aldeias, desde que comecei entender que nós somos um povo muito desrespeitados, só porque temos a culturas diferentes. E a sociedades envolventes aproveitam da nossas modéstias para massacrar o pobre coitado. Hoje choramos por que vemos que a nossa terra está sendo maltratada pelos invasores que se julgam ser inteligentes.

Também nunca conheci as autoridades do mundo civilizados dizem que solucionam os problemas de todos. Mas para Nações Indígenas é difícil compor uma autoridades que não resolvem a dificuldade do seu próximo. Sempre decidiram sózinhos.

A populações indígenas continuam ignorado pela sociedade envolvente, muitos conhecem a realidades dos índios mas alguns fazem de conta que desconhecem, só para sacanear e massacrar o inocente que nunca teve a malícia do seu próximo. Cada dia que passa surgem novas idéias para destruir os povos nativos. Com a previsão que daqui 5 (cinco) anos não existirão mais os povos primitivos, para dar dor de cabeça as autoridades da sociedades envolventes.

Existem muitos dos companheiros, que favorecem e contribuem para o projeto atuarem nas áreas indígenas, que não beneficiam as populações indígenas. São completamente alienados. Fica bem claro, que o nosso trabalho não é para beneficiar os índios palitozados. Por que se alguém pedir algumas informações sobre as estrutura de um Cacurí, matapí, tipití, curadá e quais são as finalidades de Samaúma? Eles não sabem esclarecer com ênfase, desconhecem totalmente sua cultura, por motivo que há muito tempo deixaram de valorizar sua imagem. Hoje se fazem de Índio vendo a riqueza que está no seio da nossa terras, para facilitarem entrada dos outros clámulas Emprasários para saquear riqueza naturais do subsolo de qualquer maneira violando a constituição para beneficiar a se proprio.

A populações indígenas mais uma vez são vitima, por

segue...

causa destes infames irresponsáveis, que mancham bom andamento do serviço da UNI- União das Nações Indígenas. Sempre sofreram as consequências do PROGRESSO, sem possuir nenhuma estrutura técnica para se defenderem os seus direitos que lhes pertence.

Aqui no Amazonas existem muitos índios distribuídos para destruir facilmente seu próprio irmão ou parente, com arma camuflada e poderosa forte, adquirida na Educação junto com a sociedade envolvente, exatamente para massacrar seu irmão de sangue que habitam nas margens do Igarapés ou nas cabeceiras. São estes que ainda não conhecem a máquina do governo e malícia do homem que vem da civilização avançada. Também eles desconhecem o salários mensais, conta d'água e luz, impostos, inflação, aluguel de Imóvel, pacote econômico, capitalismo, nem tão pouco dívida externa do Brasil. Ignoram que o calção, o cigarros e bombons que eles recebem da Empresas, valem alguns hectares de seu terreno de todos os bens naturais existentes.

Então o trabalho da UNI é para conscientizar ajudar de descobrir as malícias do homem civilizado, principalmente para as pessoas que habitam na selva que nunca conheceram a estrutura da civilização.

Os Congressos

Com decorrer do tempo, tenho participado com pouca experiência, a Assembleia Nacional do Cimi em Goiania, representando a UNI - União das Nações Indígenas, juntamente com os alguns companheiros: Orlando Baré - Secretário da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, Apolonio Xocó líder indígena do Nordeste e Membro da UNI.

Onde, encaminhamos juntas algumas propostas das populações Indígenas para o Cimi.

1 - Apoiar as populações indígenas com Assessoria Jurídica e Técnica quando é necessário.

Segue

2 - Mostrar o plano de trabalho do Cimi para liderança local, onde os Missionários atuam, para que as lideranças saibam o que está ocorrendo, etc.

Também participei como membro da UNI, o 1º Congresso Socialismos Brasileiros. Onde topei com vários políticos Nacionais, e Internacionais, fiz uma colocação sobre os grandes projetos do Governo e a Empresas Mineradora, Conselho de Segurança Nacional nas áreas indígenas, Sociedade envolvente com a populações Indígenas.

No final do Congresso junto com o Movimento Verde Socialista do PDT - RJ, foi redigido um documento com seguintes propostas:

1 - Por uma nova ordem política, social e econômica, estabelecendo o primado da qualidade de vida e do trabalho, num meio ambiente saudável e equilibrado, e num Estado verdadeiramente libertário e capaz de defender efetivamente a soberania nacional e a justiça social.

2 - Frente ampla parlamentar, liderada pelo PDT no Congresso Nacional, em defesa das riquezas minerais do subsolo Brasileiro

3 - Formação de um comitê Pedetista a nível nacional, em defesa do Monopólio estatal da Pesquisa, lavra, exploração e comercialização dos recursos minerais do nosso subsolo.

4 - Mobilização popular e dos parlamentares, o cargo deste comitê, para pressionar o Governo Federal no sentido de efetuar o levantamento das áreas de mineração Brasileiras em mãos de potências e o Empresas estrangeiras ou firmas Multinacionais, a encampação das mesmas, e a anulação de todos os Alvarás de licença concedidos pelos DNPM durante a ditadura e durante a Nova República.

5 - Pela revogação imediata da lei de Segurança Nacional.

6 - Fim do arbítrio das áreas de segurança, frequentes na Região Norte do País, e a transformação das mesmas em Municípios Autônomos, com participação e prévia discussão da comunidade e do

(segue)

poder legislativo em todos os níveis, sobre todos os projetos de ordem econômica e social a serem implantados nas referidas localidades .

7 - Proibir a exportação de minérios Radioativos para países fabricantes de armas nucleares.

8 - Combater o atual Plano Nacional de Energia 2010, em pleno vigor, que prevê a construção de 8 (oito) usinas nucleares de grande porte e a construção de grande Usinas hidrelétricas em regiões ecologicamente importantes para o equilíbrio ambiental do Brasil e do Mundo.

9 - Criação de um Conselho Nacional de Recursos Minerais Radioativos e não Radioativos, integrado democraticamente por significativa parcela da sociedade brasileira, com o respaldo do Congresso Nacional.

10 - Repúdio ao Projeto bélico - militar conhecido como Calha Morte, idealizado sigilosamente pela Escola Superior de Guerra - ESG e pelo Conselho de Segurança Nacional - CSN,, proposto pelo seu secretário-geral, General RUBENS BAYMAS DENYS ao Presidente José Sarney, mediante a portaria 018/85, permitindo que mais de US\$ 102 bilhões em minérios sejam levados clandestinamente para fora do Brasil.

11 - Defesa imediata das populações Indígenas locais, que somam em mais de 50.000, pessoas, reduzidas misérias social absoluta, e constantemente ameaçada pelas empresas de mineração, tais como a Paranapanema e a Goldamazon, que não hesitam em invadir reservas indígenas e atomizar a população local com o sofisticado material bélico do qual dispõe na região.

12 - Repúdio a Construção da Usina Hidrelétrica de Balbina, na Bacia Amazônica, avaliada em Milhões de dólares, inundando uma vasta região de floresta, para gerar a insignificante de 130 MW, expulsando ilegalmente os índios Waimiri-Atroari dentro dos próximos meses.

segue..

(fls-6-)

13 - Fechamento imediato de cerca de 8.000 aeroportos clandestinos, que servem ao contrabando de Minérios na região Amazonica.

14 - Promover um contato mais íntimo e contínuo entre o MVS-PDT, as lideranças indígenas locais e os parlamentares pedetista dos estados Amazonicos, para que estes possam ter os subsídios necessários a um eficaz desempenho da bancada Federal do PDT no Congresso e na Constituinte, em defesa do Solo, do subsolo, do meio ambiente, da vida e da qualidade de vida das populações, assim como da soberania nacional.

15 - Denunciar as arbitrariedades praticadas pelas FUNAI contra as populações Indígenas, especialmente as da Região Norte do País, o que tem permitido a invasão de suas terras e o saque de seus bens naturais, sem lhes assegurar as condições necessárias para existências condigna.

Muitas outras propostas foram encaminhada para interesses do Pedetistas de cada setores.

As Viagens

Sempre estarei a disposição de qualquer convite que chegar nas minhas mãos, para colaborar com o Movimento Indígenas e expor o problemas e a realidades dos Indígenas das áreas.

Nos primeiros dias de setembro estarei viajando por lado da Cabeça do Cachorro, distrito de Laurete, fronteira com Colômbia, fim de fazer levantamentos sobre a Cultura do Alto Rio Negro, no Rio Papurí e seu afluente Turí Igarapé área considerada primitivas dos Tucanos. Com o Professor João Bosco Marinho amigo e Companheiro de luta um dos tucanos que interessa a preservação das Culturas. O mesmo me informou que vive ainda um velhinho com todas estruturas Cultural dos tucanos.

Segue...

Deseja deixar como herança todos Rituais gravados e escritos com demonstração atrativa de todos troncos linguísticos Tucano através do 1º festival Cultural dos Povos Tucanos. Com a data ainda a ser estudada após levantamentos feito referido acima, com participação exuberante de outros povos ali existentes e a divulgação de convites às autoridades locais Municipais, e Estaduais quer sejam Civis e Militares.

Para isso torna-se maior preocupação para a Coordenação Regional, bem como a articulação das Entidades interessadas para apoio do festival com premiações dos primeiros colocados nas apresentação Cultural e o apoio logístico das Entidades defensoras da Cultura Indígena.

O aluguel do Imóvel da Núcleo de Cultura

Indígena

A UNI - União das Nações Indígenas e Núcleo de Cultura Indígenas, possui um apartamento a disposição para as lideranças que vem a serviço resolverem os problemas dos seus povos, junto com as autoridades competentes ou com as Entidades que apoiam. As vezes os problemas que existem nas comunidades não são conhecidos pelos responsáveis, por isso já houve alguns massacres no interior do Amazonas.

Se a Prefeitura nos apoiar com alguns recursos, faremos uma sede fixo para atendermos melhor maneiras possível, para pessoas interessadas, sobre a questão indígenas do Amazonas.

Os Missionários

Nos ultimos anos os nossos Missionários foram muitos criticados, por alguns segmentos da sociedades envolventes. Principalmente pelos Empresários de algumas Empresas e do Conselho de Segurança Nacional, para defender seu proprio interesses, aliados com alguns indios que são da mesma laias. Mas também um certos Missionários vacilam para sujar o serviço importante do

Segue....

(fls-8-)

Conselho Indigenista Missionário (Cimi), principalmente alguns do Alto Rio Negro. Foram condecorados com as medalhas de pacificadores pelos Militares do Conselho de Segurança Nacional ou Projeto Calha Norte, assim considerados pela sociedade envolvente grandes pacificadores dos índios, nos últimos tempo. As populações indígenas locais sentiram que foram encontrados no maior conflito, para, assim serem pacificados, pelos homens estranhos que chegaram nas suas terras.

Enquanto que a Diretoria do Conselho Indigenista Missionário, peçam para adquirir o DIREITO das populações Indígenas, como dono da terra. Junto com a Coordenação da UNI, para melhorar a situação do índio, do Brasil. Por que o índio não é bem reparado pelos alguns dos segmentos da sociedade envolvente. É visto como um bicho raro que não tem capacidade de produzir e nem progredir para sua sobrevivência.

Desde em 1914, os missionários atuam em nossas áreas ensinando, evangelizando e dando alguns conhecimentos do mundo civilizados. Para que as populações Indígenas do Alto Rio Negro sejam capazes de exercerem qualquer tipo de função. E assim fomos educados. Possuem boas posições com as populações locais, sempre lutando ao lado das Comunidades.

Hoje aparecem vários indivíduos que nunca se preocuparam com a questão indígena, começaram logo se interessarem por motivo de Minérios, não com a situação dos Índios.

Agora concluindo peço um esclarecimento.

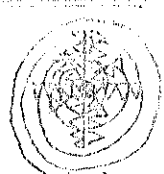
O Conselho de Segurança Nacional, FUNAI e as Empresas Mineradoras, o que, já fizeram para assegurar as condições necessária para os índios?

Manoel Fernandes Moura

Manoel Fernandes Moura - Tucano
Coordenação Regional UNI - Am
Núcleo de Cultura Indígenas NCI;

MARI - PÂMËRI - DITA
(PETA) MIRIAPORA - YAI

NAYE OÂPERI



JORNAL... Critica
DATA... 6... Agosto... 1987
PÁG... .. CADERNO

Gentil contra ação da Polícia Federal

"A palavra descobrimento deve ser corrigida pelo ministro da Educação e Cultura, Jorge Elvair Pinheiro, pois se os líderes indígenas encontraram o Brasil e tornaram conta do Palácio e o Planalto e dos Ministérios, e se foram a São Paulo queimar o café dos brancos em crime".

Assim reagiu o indígena Tucano Gabriel Gentil, contra o diretor geral da Polícia Federal, Rômulo Tuma, e o chefe na unidade indígena da planta ôca de coca (padu) na área indígena dos Tucanos no Rio Negro, investido no projeto "Mari-gil" com dinheiro dos Estados Unidos.

"Fiz isso em dívida estereza -- posso pedir Gabriel Gentil -- "já compensou a dívida com a bilhete de dólares para construir o templo dos brancos, enquanto que a área indígena ainda não foi sequer demarcada".

Atrevido o ainda bastante irritado o indígena Gabriel Gentil, que a planta opadu é o símbolo do tráfico dos Tucanos, por isso se os velhos primitivos, os pajés, se reunirem a qualquer momento no Palácio do Planalto, em Brasília, vai haver trovada dentro do Palácio.

DIA - DPA - IROKHAWI CASA DO SUL

Em nome de plantas sagradas, com as ervas vivíveis, curas, ipadu, cigarro, barcos cerimoniais, faz surgir humanos, e luz, e universo, Gentil sabe nós moramos e se prepara uma futura morada. Casa de Santes, e formando bruxos nome - sagrado yepa-chirwa e forma de pâmieri Wahiara, Oria de Cruzes de todo sentido as palavras se forma homem, Soprando neste cerimonia, usando o texto ritual, ipadu, sai mais completa cerimonia, as culturas não:

Cultura Marginal

Obs: Seja índio, não índio, fabricação de cocaína em as plantas e padu, para ganhar dinheiro, comércio que é crime:

Mas não comércio, se os agentes Federais, deste irem cliente de homens Cultos Indígenas, esta planta tem símbolos, sentidos sagrados: é crime.

Base de experiências de 10 anos, de aprender as cerimoniais o narrador tem obrigações de usar esta planta (e padu) - Preservação Cultural, para índios, não é só escrever, e gravar, e desenhar as belas lendas, e Cerimônias, Deve haver material, livros ao lado de um Culto para uma boa relação com os astromônias, ou na planeta da terra, animais minerais, plantas para alimentar um nome deles.

Gentil dos Santos Gentil
Técnico Daemônista
CEP 179 757 652 - 08